

Fuvest divulga lista de cursos mais disputados

A Fuvest divulgou a lista dos cursos mais difíceis para os vestibulandos de 95 — em que a média das notas finais foi superior a 600 (o total máximo de pontos é igual a 1.000). O ingresso nas carreiras de mecatrônica (automação e sistemas), na Escola Politécnica, e medicina, na Faculdade de Medicina, as duas primeiras da relação divulgada pela Fuvest, exigiram dos candidatos uma nota superior a 685. Seguindo a lista dos cursos que mais exi-

gem dos candidatos estão engenharia de produção, na Escola Politécnica; ciências médicas, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; e medicina, na Escola Paulista de Medicina. Em todos os cursos, o desempenho na primeira fase foi fundamental para o ingresso nas faculdades.

Para comprovar a importância da pontuação na primeira fase (teste de conhecimentos gerais), a Fuvest escotheu alguns cursos em que os pesos das duas fases foi

igual. A participação da primeira fase na nota final foi de 54% em mechatrônica, medicina (Capital), engenharia de produção, engenharia elétrica e engenharia mecânica. Para medicina — Ribeirão Preto e EPM — a participação no primeiro teste foi de 55% e para ciência da computação, direito — matutino e administração pública — FGV, 56%.

Os primeiros colocados nos cursos mais disputados apresentaram um desempenho extrema-

mente equilibrado em todas as matérias, indicando uma formação generalista e abrangente tanto na primeira quanto na segunda fase. Um dos fatos que chama a atenção é a perfeita equivalência entre os selecionados para os cursos de medicina e engenharia. O total de pontos obtidos pelos primeiros colocados mostra que, se tivessem trocado as provas da segunda fase (de biologia para matemática), teriam tido o mesmo sucesso.